



NEWSLETTER SINDSEG RS



QUEM FAZ SEGURO preserva.

Edição 1044 | 06 de Fevereiro de 2015 | Newsletter Eletrônica do Sindicato das Seguradoras no RS

>> DESTAQUES SINDSEG RS

www.SINDSEGRS.com.br

AS SALAS DO SINDSEG RS ESTÃO DE PORTAS ABERTAS PARA SUA REUNIÃO OU EVENTO

O Sindicato das Seguradoras no RS possui em sua sede duas salas com excelente estrutura para seu evento. São espaços confortáveis com ar-condicionado e equipamento de audiovisual completo para apresentações. E o melhor de tudo: à inteira disposição das associadas. Confira.



MAIS INFORMAÇÕES:
ruboiarte.amaro@sindsegrs.org.br
51 3221.4333 / 3221.4960

SINDSEG RS
SINDICATO DAS SEGURADORAS NO RS
QUEM FAZ SEGURO, PRESERVA. **120** anos

>> MERCADO REGIONAL/ASSOCIADAS

Novo superintendente da Bradesco Seguros para a região sul prevê ano bom para o mercado segurador



Agilidade, simpatia e bom atendimento. Esta é a receita do mineiro Anderson Fabiano Mundim Martins para manter (e quem sabe até melhorar) os excelentes números alcançados pela Bradesco Seguros na região sul do país, nos últimos anos. Há menos de um mês no cargo de superintendente executivo regional (Supex) para a região sul, Mundim sabe que terá um grande desafio pela frente, mas mostra confiança e acredita que 2015 será um ano de trabalho e também de conquistas. "A nossa missão é encantar os Corretores e negociar todos os produtos aos seus segurados", destaca o executivo de 42 anos, nascido em Monte Carmelo.

O competente profissional chega ao mercado de seguros do sul do país com ótimas credenciais, após levar a regional da Bradesco Seguros no interior de São Paulo ao primeiro lugar entre as regionais do país, com o melhor índice de objetivos alcançados em 2014. Formado em Direito e pós graduado em Direito Processual do Trabalho, Mundim é conhecido pelo estilo agregador e por ser um líder acessível, que prefere ouvir ao invés de falar.

Com 18 anos de Bradesco Seguros e MBA em Gestão de Negócios, Anderson Fabiano Mundim Martins iniciou a sólida carreira como assistente de produção, em Rio Verde, Goiás. Passou por Goiânia e assumiu sua primeira superintendência na sucursal de Campo Grande, representando todo o Estado de Mato Grosso do Sul. Também teve passagens por Campinas e Brasília, até retornar a Goiânia, já como superintendente.

Em entrevista exclusiva ao Seguro Gaúcho, o executivo fala sobre o seu estilo de trabalho e os planos da companhia para 2015. Confira!

Seguro Gaúcho: Como foi o ano de 2014 para a Bradesco Seguros no Sul do País?

Anderson Fabiano Mundim Martins: Excelente! Tivemos crescimento em todos os ramos, o que demonstra que transmitimos segurança aos Corretores. Tivemos inclusive crescimento do número de Corretores que jogaram sua produção em nossa companhia. Também conseguimos melhorar nossos processos, diminuindo desgastes com nossos parceiros. Nós sabemos que ainda temos muito a buscar, e estamos empenhados para isso, pois esperamos um 2015 ainda melhor que 2014.

SG: Que mensagem você deixa para os profissionais do Mercado de Seguros da Região Sul do País neste início de ano?

Anderson: Apesar da expectativa econômica afirmar que será um ano difícil, no ramo segurador temos boas expectativas. Será um ano de muita responsabilidade e competência, e todo corretor que estiver capacitado para aproveitar todas as oportunidades, principalmente em cross selling com sua clientela, terá mais sucesso. Assim, desejo muitos negócios, sucesso, saúde e felicidade a todos os corretores, pois o profissional feliz e saudável certamente trará muitos negócios. Contem sempre comigo, pois não imaginam o quanto conto com todos vocês.

Veja a entrevista na íntegra em segurogaucho.com.br

Fonte: Seguro Gaúcho

>>>

Precificação inteligente é o caminho para ganhar mercado



Em julho de 2014, Carlos Magnarelli foi anunciado como CEO da Liberty Seguros. O executivo, que já atuava na companhia desde 2001, assumiu a missão de conduzir uma seguradora que tem presença global, mas com operação descentralizada. No ano passado, a companhia movimentou R\$ 2,6 bilhões em prêmios, com crescimento de 7,7% em relação ao ano de 2013. O lucro líquido foi de R\$ 83,9 milhões em 2014, com atuação principalmente em automóveis (79% da carteira), residencial, transporte, seguros para pequenas empresas, riscos especiais e grandes riscos. Esta é a primeira vez que o índice combinado da empresa fica abaixo de 100, desde que ela chegou ao Brasil.

No ano passado a empresa investiu R\$ 14 milhões em tecnologia. De acordo com Magnarelli, a seguradora pretende ampliar o sistema de precificação inteligente, para que as pessoas paguem um preço justo pelo seu risco. "Queremos investir em pessoas e em melhores práticas, aproveitando modelos da nossa matriz", afirmou o executivo, acrescentando que a prioridade será a linha de produtos pessoais, como automóvel e residência. Analisando os dados que podem ser captados e utilizados num modelo de precificação mais detalhado, há mais de 30 milhões de possibilidade para o seguro de automóvel. "É uma área que interessa para a companhia e para o consumidor".

Para 2015, Magnarelli disse que a Liberty vai trabalhar na melhoria do mix de produtos, investindo em um modelo de precificação inteligente e no relacionamento e treinamento dos canais de vendas, sejam eles corretores ou concessionários. "Queremos oferecer uma entrega excepcional e, para isso, vamos investir em um modelo de gestão que busca sempre a melhoria contínua, com empoderamento dos funcionários para que eles melhorem diariamente seus processos de trabalho".

Fonte: Revista Apólice

>> MERCADO NACIONAL

Conselho do PSI passa a contar com três brasileiros em seu conselho



Rodolfo Ern, Fatima Lima e Adriana Boscov compoirão o grupo que incentiva iniciativas ambientais, sociais e de governança no setor de seguros. O Conselho do PSI (Princípios para Sustentabilidade em Seguros) conta, desde janeiro deste ano, com três brasileiros entre seus 13 membros. Rodolfo Ern, da Bradesco Seguros; Fatima Lima, do Grupo BB e Mapfre; e Adriana Boscov, da SulAmérica Seguros (apresentados na foto, da esquerda para a direita, respectivamente), participarão do órgão que define, atualiza e emenda o regulamento da Iniciativa PSI, zelando por sua governança e desenvolvendo objetivos, estratégias e planos de trabalho.

Os Princípios para Sustentabilidade em Seguros surgiram de uma parceria entre a indústria global de seguros e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – Iniciativa Financeira (UNEP FI, sigla em inglês), oferecendo referências para o mercado segurador tratar de riscos e oportunidades relacionadas às dimensões ambientais, sociais e de governança.

O Conselho do PSI é composto por representantes das empresas signatárias dos PSI escolhidos por processo de votação, sendo coordenado por dois co-presidentes cujos novos titulares serão escolhidos pelo grupo.

A eleição de três brasileiros para os cargos evidencia a relevância da indústria de seguros brasileira na construção de valores e princípios mais sustentáveis nesse mercado. Tanto assim que é o país com maior número de empresas signatárias na iniciativa.

Fonte: CNseg

>>>

Seguros para PMEs: diferentes segmentos trazem oportunidades ao corretor



As pequenas e médias empresas no Brasil vêm ganhando destaque nos últimos anos. Estamos falando de quase 8 milhões de negócios, que resultam em uma participação de 27% no PIB nacional. Alguns setores do comércio, como o de pet, por exemplo, teve avanço mais representativo: apenas em 2013, chegou a faturar R\$ 15,2 bilhões. Mas, será que o mercado de seguros está equilibrado para atender a demanda? Atualmente, nem todas as companhias comercializam produtos com coberturas específicas para ramos distintos o que, talvez, possa explicar a baixa procura por parte dos empresários.

Para o gerente de Ramos Elementares da Porto Seguro, Jarbas Medeiros, é preciso mostrar ao empresário a necessidade de garantir os investimentos feitos para abrir e manter o empreendimento, através de um seguro que proteja seu patrimônio. "É preciso levá-lo a perceber que os riscos existem e que é fundamental estar prevenido contra eles. O canal é o corretor de seguros, que é um dos principais promotores da cultura do seguro, mostrando aos seus clientes a importância de proteger a sua empresa, independente do porte", completa.

Segundo a superintendente de Produtos e Ramos Elementares da SulAmérica, Érika Médici, o segmento em forte expansão pode ser uma grande oportunidade para o corretor de seguros investir em outros ramos, ampliando sua carteira. "Quando se trata de um segmento em expansão, que ainda não conhece a importância do seguro, é preciso orientação e saber os produtos que estão disponíveis para o seu nicho. E o corretor de seguros é o melhor canal para isso." Atualmente, os produtos que estão no mercado contam com coberturas básicas, como incêndio, danos elétricos e explosão. Já as coberturas adicionais são específicas, por exemplo, o seguro para farmácias, que cobre danos materiais causados às mercadorias em ambientes refrigerados.

A cobertura de responsabilidade civil também pode ser contratada e possui as especificações de acordo com a atividade da empresa. Ela garante as despesas médico-hospitalares e de danos materiais que sejam necessários, mediante comprovação da responsabilidade do segurado e desde que esteja prevista no contrato de seguro. No entanto, os executivos alertam que para certos nichos, como por exemplo, o de pet shops, a cobertura é imprescindível devido ao cuidado que se deve ter com o bicho de estimação dos clientes.

Os executivos defendem que para desenvolver produtos personalizados é preciso maior estudo e conhecimento sobre as necessidades das diferentes atividades empresariais. "As seguradoras devem desenvolver produtos com os quais as empresas se identifiquem, reconhecendo neles a solução que buscam para a garantia de seus negócios. Como a exigência do cliente está cada vez maior, a oferta precisa ser personalizada, a partir de maior estudo e conhecimento das necessidades das diferentes atividades empresariais", pontua Jarbas.

Fonte: Sincor-SP

>>>

GRUPO BB E MAPFRE apoia o programa Osesp Itinerante em 2015



Começa amanhã, dia 5, a pré-temporada 2015 da Osesp Itinerante. A apresentação musical acontecerá na cidade de Paulínia (SP) e conta com o apoio do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE.

Sob a batuta do maestro Isaac Karabtschevsky, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) inicia uma série de concertos gratuitos pelo interior paulista. As apresentações fazem parte do Osesp Itinerante, um programa criado para disseminar a música clássica entre o público das cidades do interior de São Paulo e que inclui ainda outras atividades gratuitas, como apresentações de música de câmara, canto coral, oficinas de instrumentos e aulas de história da música.

Continuando a ação de 2014, o GRUPO BB E MAPFRE mantém o seu apoio ao programa em 2015, em linha com a sua estratégia de contribuir com a democratização da cultura, garantindo o acesso da sociedade a ações musicais e educativas de qualidade.

"A amplitude do conceito de sustentabilidade e sua lente com visão cultural faz parte do posicionamento estratégico da seguradora. Por isso, apoiamos iniciativas culturais que possam trazer uma contribuição educativa para o nosso país e que sejam capazes de disseminar informação e cultura para uma parcela significativa da sociedade", ressalta Fátima Lima, executiva de Sustentabilidade do GRUPO BB E MAPFRE.

Fonte: CDN Comunicação Corporativa

>>>

AIG patrocina Programa +Esporte +Valores



A AIG apoia o Programa +Esporte +Valores, lançado ontem (5) pelo Instituto Alma Rugby, na Escola da Comunidade, mantida pelo Colégio Visconde de Porto Seguro. A instituição receberá a visita do time New Zealand Women's Sevens, também patrocinado pela companhia, para disputar a segunda etapa do Circuito Mundial Feminino de Sevens. O campeonato acontece nos dias 07 e 08 de fevereiro, na Arena Barueri (SP). Com a missão engajar os alunos com os valores e habilidades do rugby dentro e fora de campo, o projeto irá atender 40 jovens de até 18 anos. "Acreditamos que, por meio da prática esportiva, os jovens podem aprender importantes valores de cidadania, que poderão contribuir de forma decisiva na sua vida. A intenção da AIG com essa ação é incentivar uma educação baseada nesses valores, onde os jovens poderão vivenciá-los em uma atividade atrativa", diz o CEO da empresa no Brasil, Paride Della Rosa.

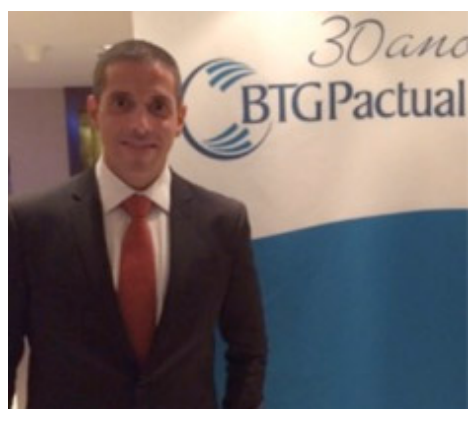
De acordo com o idealizador do Programa, Giuliano Passini, essa modalidade esportiva é baseada em princípios importantes na formação dos jovens cidadãos. "Sou apaixonado por rugby e sempre soube que o esporte possui regras e valores que devem ser estritamente seguidos para atingir o sucesso. Por isso, pensamos em criar um Instituto que tivesse o rugby e seus valores como ferramenta para engajamento dos jovens na mudança de comportamento", explica Passini.

"É um privilégio para os alunos terem a oportunidade de conhecer um esporte internacional e, ao mesmo tempo, aprenderem princípios morais imprescindíveis por meio dele, como respeito e disciplina", afirma Rachel Braun, a vice-diretora da Escola da Comunidade.

Fonte: Revista Apólice

>>>

Em um ano desafiador como 2015, inovar é o nome do jogo



LINHA FINA: Quem for criativo, vai ganhar dinheiro. Quem for zeloso, não vai perder. Quem ficar parado, pode morrer, afirma André Gregori, do BTG Pactual

Para um cenário desafiador, criatividades. Esse é o conselho do André Gregori, que comanda as operações de seguros e de resseguro do BTG Pactual e que chairman do Seres – Seguros e Resseguros Brasil Fórum 2015, que aconteceu entre os dias 29 e 30 de janeiro em São Paulo. Foram dois dias de intenso debate sobre as perspectivas de crescimento para o mercado segurador e ressegurador brasileiro, que contou com a participação de pesos pesados do setor. "O evento foi uma excelente oportunidade para consolidarmos as expectativas de experientes players do setor e ajuda a todos a traçarmos uma tendência com tudo o que foi exposto", comentou o executivo do banco que decidiu em 2013 a entrar no mercado de seguros e resseguros em entrevista ao portal CQCS.

Fonte: Seguro Garantia .Net

>> ENTIDADES DO MERCADO

Garantia é tema de workshop da Escola Nacional de Seguros



Com o objetivo de atualizar os profissionais no mercado quanto à recente alteração da Lei nº 6.830, de 1980, a Escola Nacional de Seguros apresenta o workshop Seguro Garantia na Lei de Execuções Fiscais. As apresentações serão feitas na próxima terça-feira (10), no Rio de Janeiro, e quarta-feira (11), em São Paulo. No dia 17, o workshop seguirá para Curitiba (PR).

A nova redação introduzida pela Lei nº 13.043, de 2014, incluiu o seguro como alternativa para garantir a execução de cobranças de dívidas públicas ativas, além dos já conhecidos depósito em dinheiro, fiança bancária e penhora de bens, que causam mais impacto sobre o fluxo de caixa das empresas.

"A discussão se mostra importante, não apenas para atualização do tema frente às recentes alterações normativas e legais, mas também como forma de antecipar as possíveis discussões que surgirão, bem como o melhor caminho a ser trilhado para vencer eventuais resistências que ainda possam existir para aceitação ampla do produto", avalia Rogério de Holanda Melo, advogado especialista em Direito Processual Civil e diretor Jurídico e de Sinistros do Grupo Segurador JMaluelli, que na ocasião irá apresentar os elementos básicos do produto e as vantagens em comparação com outras formas de garantia judicial.

O workshop tem carga horária de três horas e investimento de R\$ 140, em Curitiba, e de R\$ 150 no Rio de Janeiro e em São Paulo. As inscrições podem ser realizadas nos links abaixo, onde também estão disponíveis mais informações.

Rio de Janeiro: <http://goo.gl/zTAaWP>

>> SINDSEG RS 120 ANOS - RETROSPECTIVA E FATOS MARCANTES

BOLETIM INFORMATIVO – ANO XXX – SETEMBRO/OUTUBRO DE 1986 – Nº 293

"Presidência e Comissões reúnem-se em confraternização

Na data de 9 de setembro último reuniram-se a convite do Presidente Benito Carlos Fagundes da Silva, colaboradores e representantes de Comissões instituídas por este Sindicato. O encontro foi realizado no Restaurante do SENAC, contando com as presenças dos senhores Ruy Bernardes de Lemos Braga, Diretor da Santa Cruz Companhia de Seguros e Miguel Junqueira Pereira.

Na ocasião, o senhor Roberto Carlos Fayundes da Silva agradeceu a participação dos Comissões e fez menção especial ao trabalho desenvolvido pelos senhores Carlos Daymon e Carlos Joachims, responsáveis pelo desenvolvimento e sucesso dos cursos da FUNENSEG em nosso estado. Também foram abordados assuntos como renovação anual de um terço do corpo das comissões e elaborações do Regimento Interno para as mesmas."

>>>

Músicas que estavam no topo da parada de sucesso em 1986

- 1 - Greatest Love Of All - Whitney Houston
- 2 - Take My Breath Away - Berlin
- 3 - Demais - Verônica Sabino